

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 54(20):299-305, 2014

www.mz.usp.br/publicacoes

ISSN impresso: 0031-1049

www.revistas.usp.br/paz

ISSN on-line: 1807-0205

www.scielo.br/paz

DIETA DE MORCEGOS FILOSTOMÍDEOS (MAMMALIA, CHIROPTERA, (PHYLLOSTOMIDAE) EM FRAGMENTO URBANO DO INSTITUTO SÃO VICENTE, CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

MARIANA PIRES VEIGA MARTINS^{1,2,3}

JAIRE MARINHO TORRES¹

ELAINE APARECIDA CARVALHO DOS ANJOS^{1,2}

ABSTRACT

Due to their abundance and diversity, bats (Chiroptera) play an important ecological role in the ecosystem. The objective of this study was to report the diet of fruit bat species captured in fragments of the Instituto São Vicente, Campo Grande, MS. The study was carried out September 2011 and June. We captured 154 individuals belonging to 10 species, and the frugivorous were predominant. 41 fecal samples were collected, demonstrating the presence of pulp, seeds and traces of arthropods. The resources most used by bats were pioneer plants, evidenced by the predominance of seeds of Cecropia pachystachya, consumed by Artibeus lituratus. The results shows the importance of these animals for seed dispersal.

KEY-WORDS: Chiroptera; Dispersal; Seeds.

INTRODUÇÃO

A frugivoria é muito difundida entre mamíferos e aves, que consomem mais de 75% dos frutos de árvores tropicais (Howe & Smallwood, 1982). Entre os mamíferos, os morcegos se destacam entre os dispersores mais importantes (Fleming & Heithaus, 1981; Fleming & Sosa, 1994). Segundo Gardner (1977), os morcegos podem dispersar sementes de pelo menos 96 gêneros e 49 famílias de plantas na região Neotropical, dispersando centenas de sementes por noite e milhares em um período de frutificação (Sato *et al.*, 2008). Uma variedade enorme de plantas depende

quase que exclusivamente dos morcegos para espalhar suas sementes, perpetuando as espécies.

Morcegos frugívoros formam uma parcela considerável das comunidades de morcegos em ambientes neotropicais (Emmons & Feer, 1997). Contribuem com o estabelecimento de muitas espécies de plantas, incluindo pioneiras, possibilitando o processo de regeneração e sucessão secundária na formação de florestas (Galetti & Morellato, 1994), podendo ainda carregar sementes até 10 km (Phyllostomidae) (Morrison, 1980).

Informações sobre a dieta de morcegos frugívoros podem contribuir para o entendimento da dinâ-

¹ Curso de Ciências Biológicas, Universidade Católica Dom Bosco. Avenida Tamandaré, 6.000, Jardim Seminário, CEP 79117-900, Campo Grande, MS, Brasil.

² PIBIC UCDB/CNPq.

³ E-mail: mariana.pvm@gmail.com

<http://dx.doi.org/10.1590/0031-1049.2014.54.20>